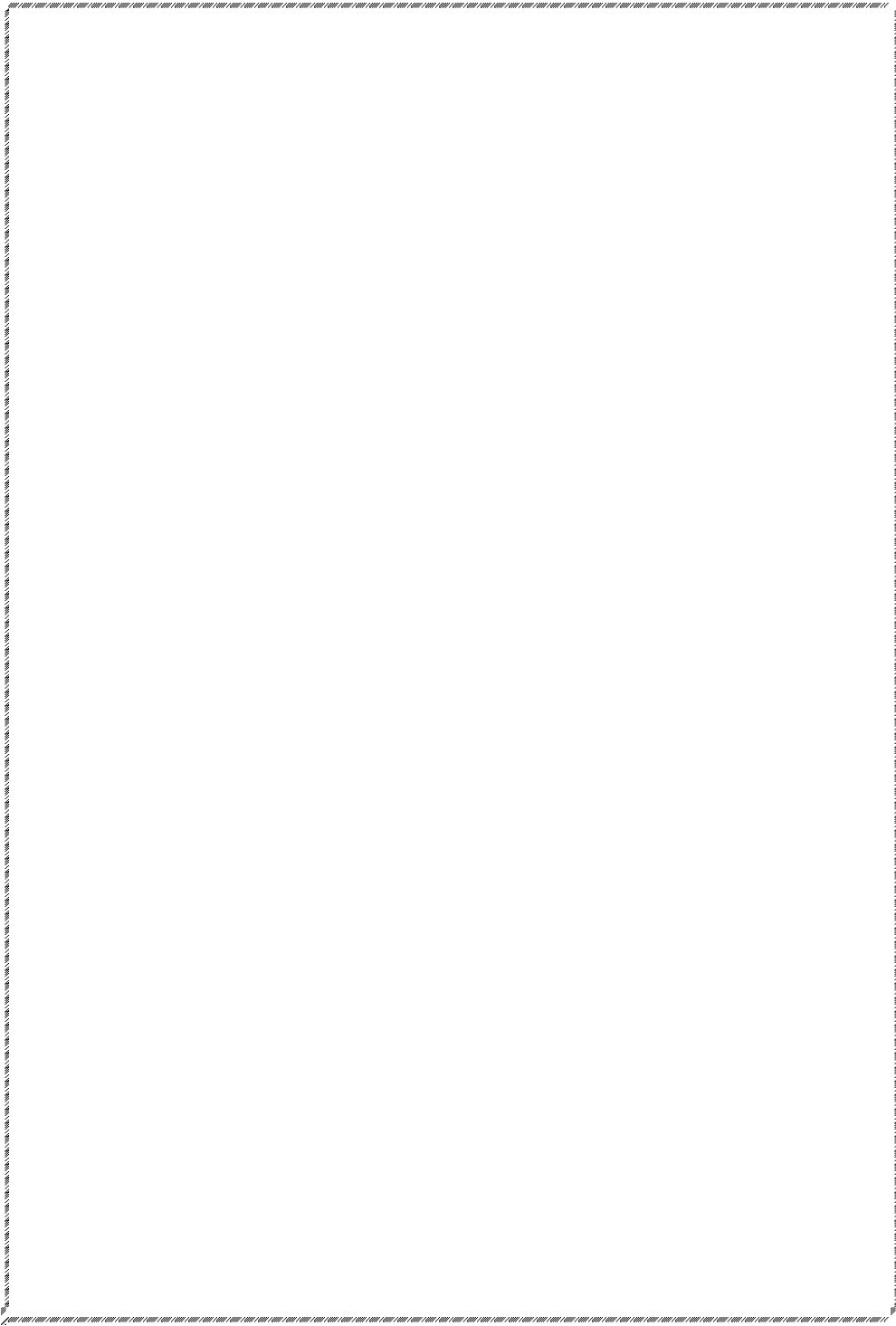


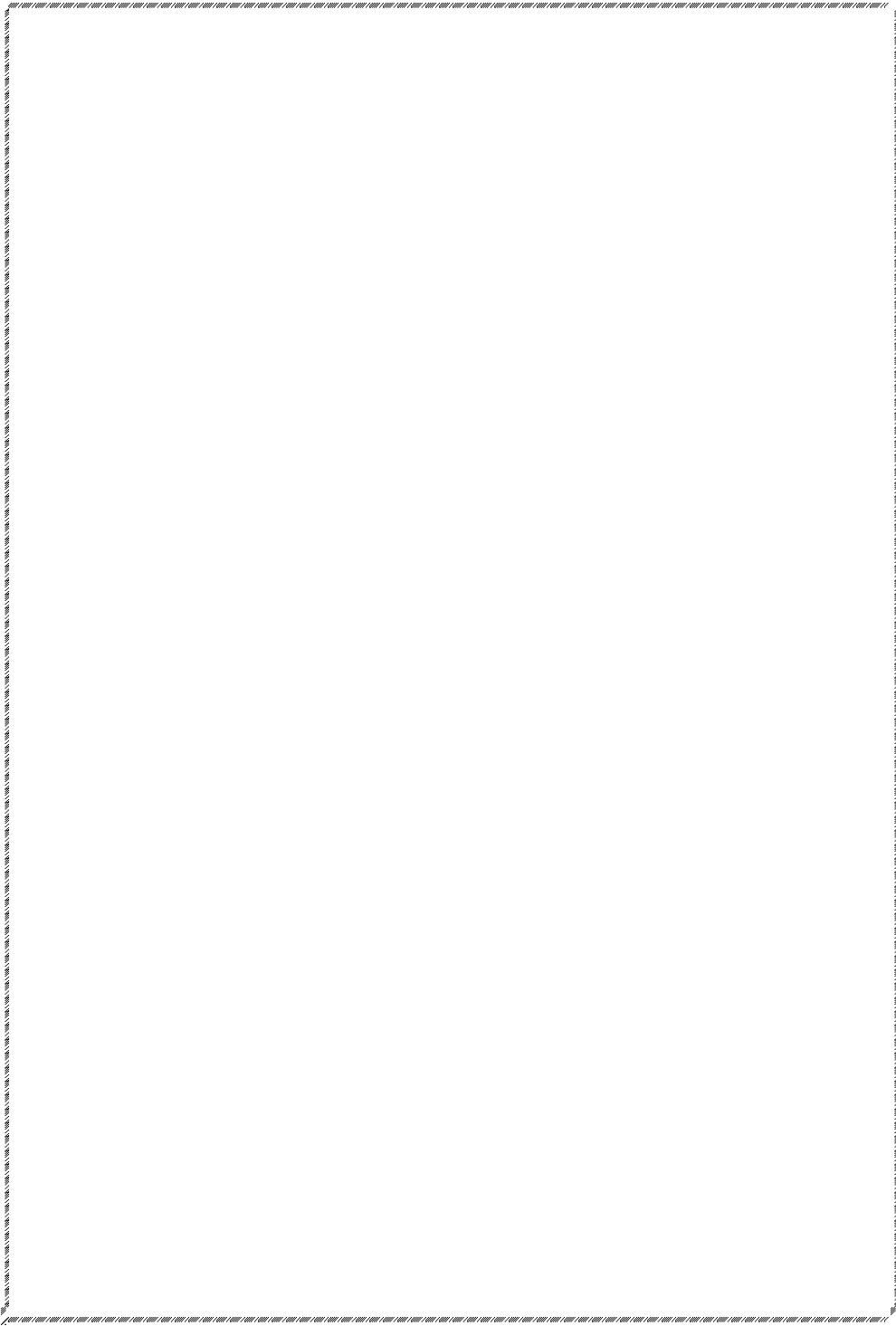
*DARCI*  
*MENEZES:*  
*ZAGUEIRO*  
*ARTILHEIRO*





***DARCI MENEZES***

---



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
(CIP)**

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

**Torrente, Carlos Roberto**

**Darci Menezes: zagueiro artilheiro, Carlos Roberto  
Torrente, 1ª ed. – Gov. Valadares – MG – 2024.**

---

**Direitos reservados. Reprodução proibida. 2024.**

carlosrobertotorrente@gmail.com

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

**Edição:** Carlos Roberto Torrente

**Revisão:** Carlos Roberto Torrente

**Colaborador:** Carlos Torrente

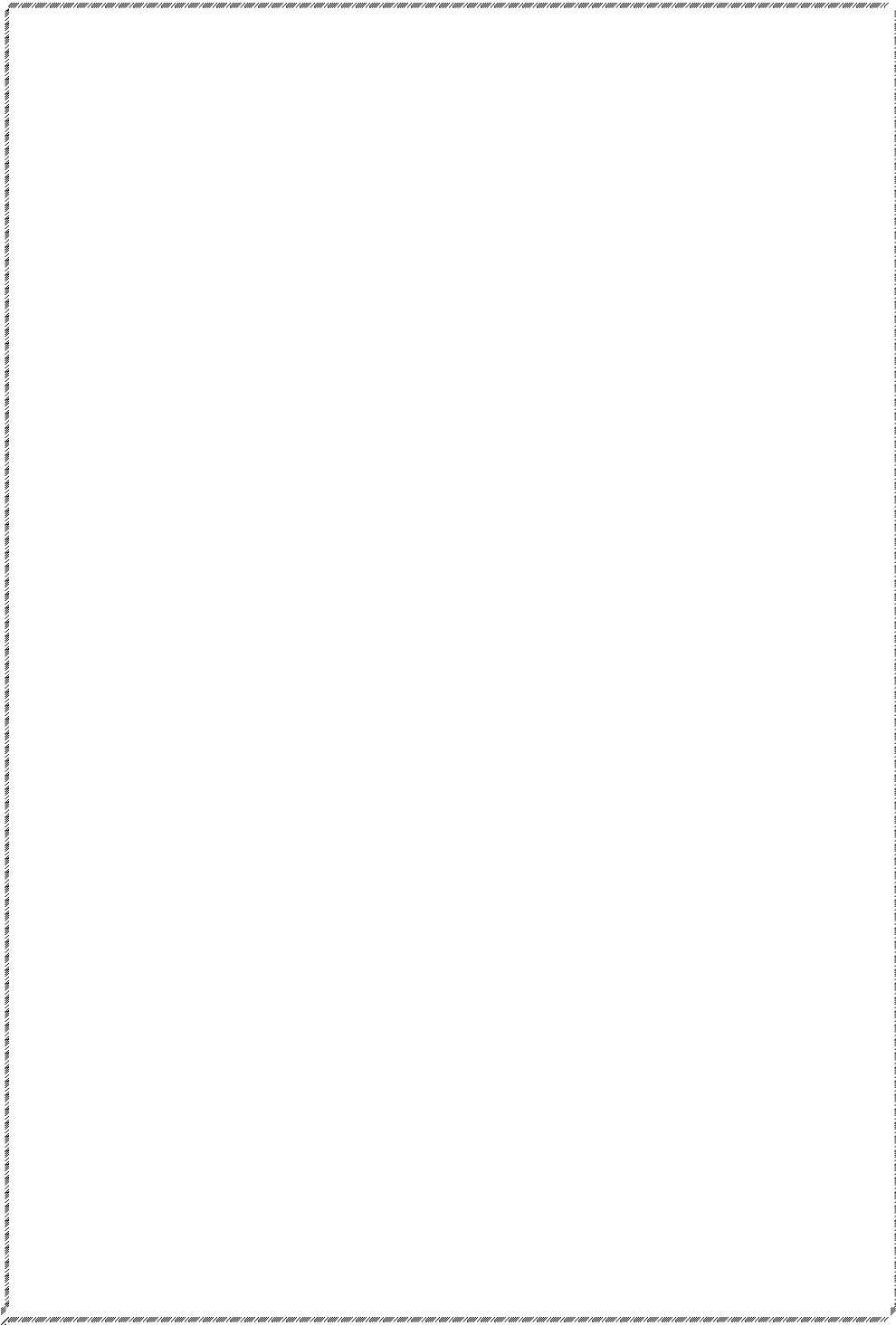
**Diagramação:** Carlos Torrente

**Capa:** Carlos Torrente

---

**NOTA:** Apesar dos cuidados e revisões, podem ocorrer erros de digitação e ortográficos. Em qualquer hipótese, solicitamos a sua comunicação para o e-mail carlosrobertotorrente@gmail.com para que possamos esclarecer ou corrigir, se for o caso.

---



## *Introdução*

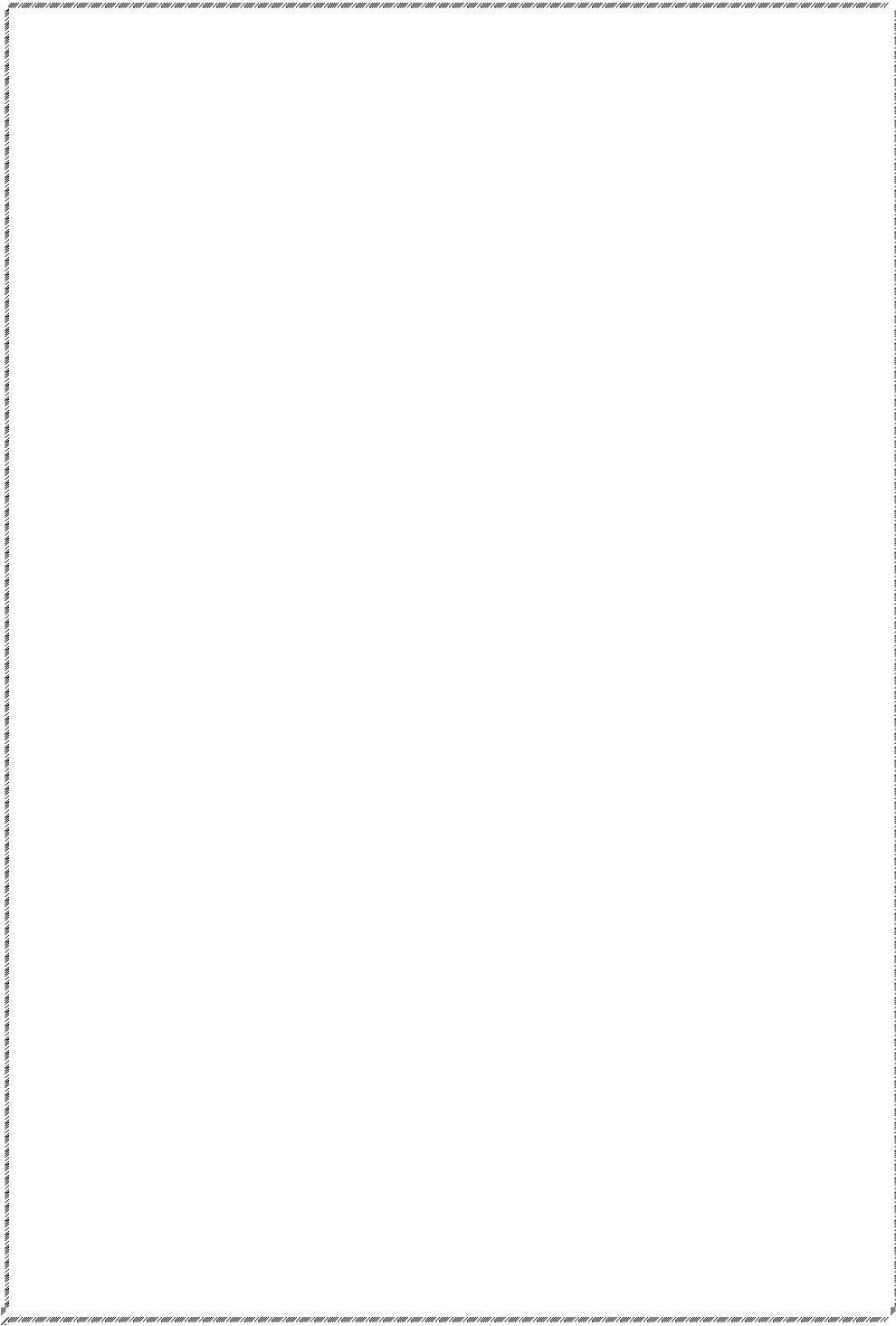
Ao longo da história de Gov. Valadares, diversos atletas já passaram pelo Democrata e deixaram seus nomes na história do clube. Esse é o caso do ex-zagueiro Darci Menezes, jogador do clube entre 1980 e 1984, que é considerado um dos principais futebolistas da história da Pantera e possui a sua figura gravada no Estádio Mamudão. Ele também imortalizou as suas atuações e conquistas com a camisa do Cruzeiro.

“Eu cheguei aqui e me encantei. O torcedor faz muita diferença. A torcida do Democrata é conhecida em todos os lugares por causa do seu apoio. Se o time perde, empata ou ganha, os torcedores continuam lá cantando e gritando de todos os jeitos. Lembro que antes de colocarem a parte metálica, os torcedores corriam para os alambrados e gritavam muito para nos dar apoio”, relembra Darci.

Menezes se aposentou precocemente, aos 33 anos, após uma lesão no joelho.

“Eu acabei me machucando e a recuperação não foi como eu imaginei. Naquela época essas coisas eram mais difíceis mesmo. Foi uma carreira rápida como jogador, mas fico feliz por ter conquistado tantas coisas no futebol”.

Fonte: Diário do Rio Doce



# Darci Menezes

**Darci Menezes** – 427 jogos pelo Cruzeiro

Nome: Darci Menezes

Posição: Zagueiro

Gols: 17 gols pelo Cruzeiro

Data de nascimento: 24/09/1949

Naturalidade: Bagé-RS

Período no Cruzeiro: 1967 – 1978

Nasce em Bagé (RS), Darci Menezes, ex-jogador de futebol, que atuava como zagueiro.

Começou a carreira no Guarany de Bagé, em 1967 foi vendido ao Cruzeiro, disputou 427 jogos com a camiseta celeste e marcou 17 gols, Depois ainda jogou no Vitória BA, Atlético GO, Democrata GV.

Pelo Cruzeiro, foi Campeão Mineiro em 1968, 1969, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1977, da Copa Libertadores de 1976.

Hoje vive na cidade de Governador Valadores

## Introdução:

Imaginem o que representou para um jovem zagueiro sair diretamente do Guarany para o Cruzeiro de Belo Horizonte e, não demorou muito, estar jogando ao lado do extraordinário Tostão e vários outros craques. Pois foi este o caminho traçado por Darci Menezes, bageense, nascido em 24 de setembro de 1949. Ele havia despontado nos juvenis do Guarany, com o treinador Danilo Nigris da Silva, foi profissionalizado por Rui Souza e trabalhou, ainda, com Sérgio Moacir Torres Nunes

e a dobradinha Raul Calvete-Bexiga. Em maio de 1967, o Guarany negociou com o Cruzeiro Mineiro o passe do atacante Didi Pedalada. Darci foi junto, uma história de “contrapeso”, como ele mesmo revela com o bom humor característico. Didi não chegou a dar certo, mas Darci foi à frente. Jogou pelo Cruzeiro até 1978, sendo campeão da Libertadores e vice do mundial (derrota de 2x0 para o Bayern de Munique, na Alemanha, e 0x0 no Mineirão). Na época, o Cruzeiro tinha uma equipe admirável: Raul, Nelinho, Moraes, Darci Menezes e Vanderlei; Wilson Piazza e Zé Carlos (Dirceu Lopes), Roberto Batata (Eduardo), Jairzinho, Palinha e Joãozinho. Saindo do Cruzeiro, Darci foi para o Vitória da Bahia, passou pelo Atlético Goianense e, durante dois anos, defendeu o Democrata de Governador Valadares. A necessidade de cirurgia no joelho fez com que resolvesse abandonar os gramados, assumindo como supervisor do próprio Democrata, onde até hoje se encontra. Pai de três filhos, o antigo zagueiro salienta que nenhum deles demonstrou interesse pelo futebol. Depois de sete anos sem visitar Bagé, Darci surpreende-se no álbum do professor Alcides Martins, pelo fato de que muitos ex-jogadores, que com ele atuaram no Guarany, já são falecidos. E faz um elogio ao futebol da terra natal: “Bagé sempre foi uma referência na revelação de craques”. Ontem pela manhã, na visita a Alcides Martins, Darci lembrou a destacada atuação de “Tidão”

como comentarista de futebol pela Rádio Cultura e dele recebeu a medalha “Honra ao Mérito”, conferida pelo Instituto de Menores e que deveria ser entregue a Menezes em 2004, quando ele não pode estar presente em Bagé.

## ESQUADRÃO IMORTAL CRUZEIRO 1975-1976



Jogando praticamente num 4-2-4, o Cruzeiro de 1976 era puramente ofensivo. E talentoso ao extremo.